

# STS10 traz solução para capacidade

É o que dizem associações do setor sobre leilão de área para contêineres em Santos; Prefeitura quer garantia de terminal de passageiros

VANESSA ROIBOLDES - 27/7/23

**BÁRBARA FARIAS**  
DA REDAÇÃO

A confirmação do leilão do STS10 para 2025, anunciada na última terça-feira pelo Governo Federal, foi bem recebida por parte do setor privado, que aponta o terminal de contêineres como solução urgente para o aumento da capacidade no Porto de Santos. O ativo será instalado no cais do Saboó, ao lado do Parque Valongo, e poderá movimentar até 3 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner padrão de 20 pés) ao ano.

O modelo atualizado foi aprovado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e pela Casa Civil. O projeto estabelece quatro berços de atracação de navios, um a mais do que a proposta inicial, o que ampliará em 50% a capacidade de contêineres no complexo portuário santista, de 6 milhões para 9 milhões de TEU.

De acordo com a ideia original, a área a ser destinada ao STS10 é de 601 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>). A Reportagem questionou o MPor se a área de concessão será expandida para receber o quarto berço, mas não obteve resposta. Originalmente, o contrato de concessão previa investimento aproximado de R\$ 3,3 bilhões e vigência de 25 anos. O critério do certame seria por maior outorga.

O presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), Murillo Barbosa, afirmou que aumentar a capacidade "é urgente porque os terminais existentes (em Santos) estão chegando ao seu limite", salientando que é preciso planejar "os acessos terrestres", para evitar "transbordamentos à cidade", pois o terminal "irá gerar maior fluxo de caminhões, trens etc".

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, vê com "bastante otimismo" o arrendamento do STS10 como solução para a expansão das operações de contêineres em Santos, mas ressalta que "aguardará pela conclu-



Terminal STS10 movimentará cerca de 3 milhões de contêineres ao ano em área de 601 mil metros quadrados no Saboó, evitando esgotamento do cais santista, dizem entidades

## CRUZEIROS

O Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini pode mais que dobrar de tamanho se for transferido da região de Outeirinhos para a área entre o Valongo e o Saboó, em Santos, no STS10, conforme planejado e divulgado. Atualmente, o terminal administrado pelo Concais está em um espaço de 41.895 metros quadrados (m<sup>2</sup>), contra 85 mil m<sup>2</sup> do novo local. Com a mudança, o investimento previsto é de R\$ 1,410 bilhão para a implantação de prédios e infraestrutura de acesso para receber os cruzeiros. Esse montante seria dividido entre o Concais (R\$ 662 milhões) e a Autoridade Portuária de Santos (APS, R\$ 748 milhões).

são da modelagem para avaliar mais detalhadamente o empreendimento.

Perguntado se é possível exigir, no contrato, que a empresa concessionária invista em infraestrutura de acesso para mitigar impactos no trânsito local, Jesualdo disse que sim. "Temos práticas em leilões de outros modais em que há o que nós chamamos de investimento cruzado, com

destinação de parte da outorga a outro fim, que, neste caso, poderia ser um pátio para caminhões".

O diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, disse que o STS10 é necessário. "A capacidade para atender a demanda, já considerando as expansões em andamento nos demais terminais, deve

se encerrar por volta de 2030. Isso deve coincidir com o tempo necessário de obras para o novo terminal entrar em operação".

Sobre os acessos, Caputo afirmou que as obras do STS 10 e a infraestrutura rodoviária da Margem Direita do Porto podem ser feitos concomitantemente. "Além disso, outras medidas de inteligência podem orquestrar melhor a chegada dos caminhões, mitigando os impactos. Se nada for feito os gargalos piorarão".

### PREFEITURA

A Reportagem questionou a Prefeitura de Santos se existe um projeto viário para mitigar impactos na zona urbana. Em nota, o Executivo informou que "não foi comunicado oficialmente acerca da nova proposta (STS10) e reivindica a garantia do espaço planejado para a transferên-

cia do terminal de passageiros no Valongo".

Em junho de 2023, a Prefeitura informou para a Tribuna sobre a cessão de terrenos no Valongo para o receptivo aos turistas de cruzeiros, que foi acordada em reunião com a Autoridade Portuária de Santos (APS).

A Administração reiterou que o projeto "contemple a manutenção do cais público", garantindo empregos "aos trabalhadores portuários", ressaltando que "as propostas de expansão e ocupação precisam estar alinhadas com os diferentes interesses, como o planejamento municipal para a revitalização do Centro Histórico, com destaque o avanço do Parque Valongo".

### CONCAIS

O MPor mantém a intenção de transferir o Terminal Marítimo de Passagei-

ros Giusfredo Santini de Outeirinhos para o Valongo, afirmando que a atividade não irá interferir na operação de contêineres, mesmo com a circulação de 1 milhão de cruzeiristas na temporada.

Procurada, a arrendatária Concais informou que "o projeto do novo terminal está protocolado junto à APS, segue em constante diálogo e alinhamento com o órgão responsável, e reforça o seu compromisso com o turismo marítimo e na busca de fomentar a economia da região que atua."

### ECOPORTO

O Ecoporto Santos, cujo terminal ocupa 85 mil m<sup>2</sup> do STS10 e o contrato provisório termina em dezembro, foi procurado e não se manifestou até o fechamento desta edição.